

Guia de cuidados para acidentes com águas-vivas e caravelas



Fonte: <https://www.istockphoto.com/pt/ilustra%C3%A7%C3%B5es/caravela-portuguesa>

CARTILHA VINCULADA AO GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISA EM SAÚDE DA PESSOA EM CONDIÇÕES CRÍTICAS - DENC/CCS/UFPB/ DIRETÓRIO DOS GRUPOS DE PESQUISA/CNPq.



G943 Guia de cuidados para acidentes com águas-vivas e caravelas [recurso eletrônico] / Organização: Aurilene Josefa Cartaxo de Arruda Cavalcanti ... [et al.] - João Pessoa: Editora do CCTA, 2022.

Recurso digital (5,48MB)

Formato: ePDF

Requisito do Sistema: Adobe Acrobat Reader

ISBN: 978-65-5621-252-4

1. Cuidados de enfermagem - Cartilha. 2. Águas-vivas e caravelas - Queimaduras - Cuidados. I. Cavalcanti, Aurilene Josefa Cartaxo de.

UFPB/BS-CCTA

CDU: 616-083(075.2)

Credenciais dos Autores e Organizadores

▶ **AURILENE JOSEFA CARTAXO DE ARRUDA CAVALCANTI**

- ▶ Enfermeira. Professora do Departamento de Enfermagem Clínica do Centro de Ciências da Saúde - UFPB. Doutora em Ciências da Saúde pela Fundação Oswaldo Cruz - FIOCRUZ/RJ. Mestre em Enfermagem Saúde Pública - UFPB. Especializada em: Cuidados Intensivos - UFPB; Administração Hospitalar e Sanitária UNAERP-SP; Gerenciamento dos Serviços de Enfermagem pela SOBRAGEN-SP. Enfermagem Forense - RJ. Bacharel em Direito pela FAP. Líder do Grupo de Estudos e Pesquisa em Saúde da Pessoa em Condições Críticas - GEPSPCC/UFPB/CNPq.

▶ **ANA PAULA MARQUES ANDRADE DE SOUZA**

- ▶ Enfermeira do Hospital Universitário Lauro Wanderley. Professora Adjunto IV do Departamento de Enfermagem Clínica do Centro de Ciências da Saúde - UFPB. Mestre e Doutora em Enfermagem - UFPB. Atua principalmente nos seguintes temas: enfermagem, úlcera por pressão, paciente cirúrgico, idosos e institucionalizados. Membro Pesquisador do Grupo de Estudos e Pesquisa em Saúde da Pessoa em Condições Críticas - GEPSPCC/UFPB/CNPq.

Credenciais dos Autores e Organizadores

▶ **DAIANA BEATRIZ DE LIRA E SILVA**

- ▶ Enfermeira com Licenciatura Plena em Enfermagem pela Universidade Federal da Paraíba. Pós-Graduada em Urgência e Emergência. Mestranda do Programa de Pós - Graduação de Enfermagem. Assessora e Membro do Grupo de Estudos e Pesquisa em Saúde da Pessoa em Condições Críticas - GEPSPCC/UFPB/CNPq.

▶ **ANA PATRÍCIA ALVES DE BRITO FORMIGA**

- ▶ Enfermeira. MBA em Gestão em Saúde e Controle de Infecção Hospitalar pela Faculdade Método de São Paulo - Famesp-SP. Membro do Grupo de Estudos e Pesquisa em Saúde da Pessoa em Condições Críticas - GEPSPCC/UFPB/CNPq.

▶ **RUTH EMMANUELLE SABINO ROCHA**

- ▶ Discente da Graduação de Enfermagem da Universidade Federal da Paraíba, Centro de Ciências da Saúde. Membro do Grupo de Estudos e Pesquisa em Saúde da Pessoa em Condições Críticas. GEPSPCC/UFPB/CNPq.

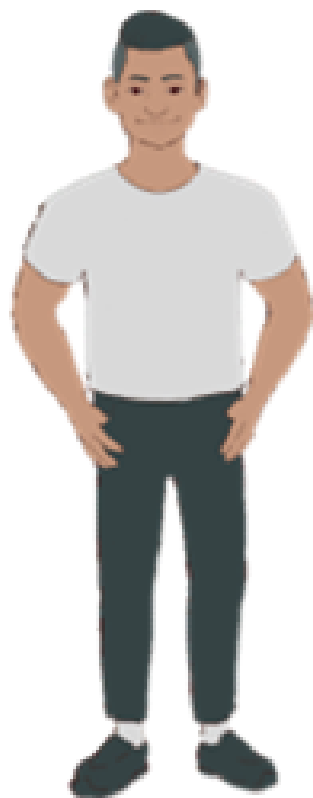
Credenciais dos Autores e Organizadores

▶ MARCILIO HENRIQUE FORMIGA

- ▶ Ingresso na Marinha do Brasil (1987) pela Escola de Aprendizes de Marinheiro de Pernambuco. Especialista de mergulho profissional pela Marinha do Brasil (1990). Suboficial Mergulhador. Monitor da Escola Cívico Militar Capitão Tomaz Panta em Santa Rita. Pertencente ao Projeto das Escolas Cívico Militar - PECIM. Supervisor de mergulho em câmara hiperbárica para tratamento com oxigenoterapia - OHB e acidentes de mergulho. Participou do Projeto Antártico Brasileiro (2013-2014) em apoio às pesquisas Antárticas realizadas por pesquisadores brasileiros naquele continente.

▶ RANIERY DINIZ DOS SANTOS

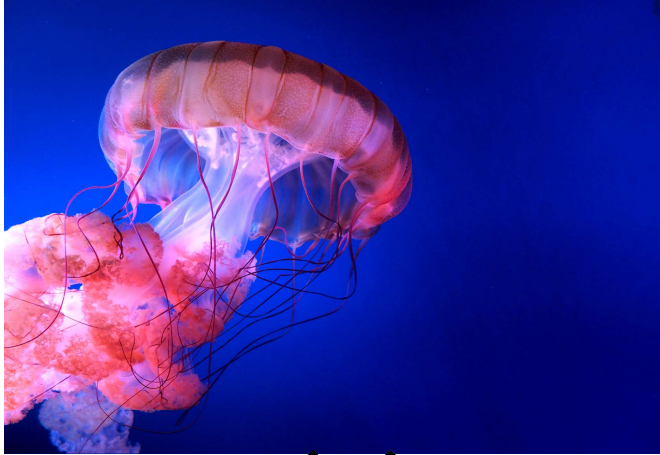
- ▶ Ingresso na Marinha do Brasil pela Escola de Formação de Reservistas Navais em Natal - EFRN (1992). Curso de Especialização em Mergulho (1998). Curso de Desativação de Artefatos Explosivos - DAE (2000). Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas e Bacharelado Marinha - Faculdades Integradas Maria Thereza (2006). Membro da XXXVI Operação Antártica - OPERANTAR (2017/2018). Curso Especial de Preparação para Suboficial-Mor (2019). Autor do livro “Mergulho na Marinha do Brasil: sua história, uma missão (2019). Curso de Assessoria em Estado Maior para Suboficiais (2021).



Olá, pessoal! Eu me chamo Pedro e sou biólogo. Estou aqui para conversar com vocês sobre um assunto muito importante: acidentes com águas-vivas e caravelas. A incidência desses acidentes é mais alta no verão por causa do aumento da temperatura da água favorecendo a reprodução desses animais marinhos!

Vocês sabem a diferença entre esses dois animais e o que eles causam?

ÁGUA-VIVA



CARAVELA

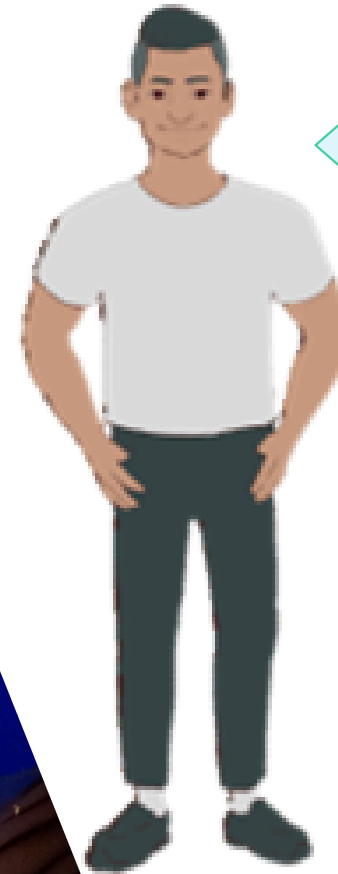
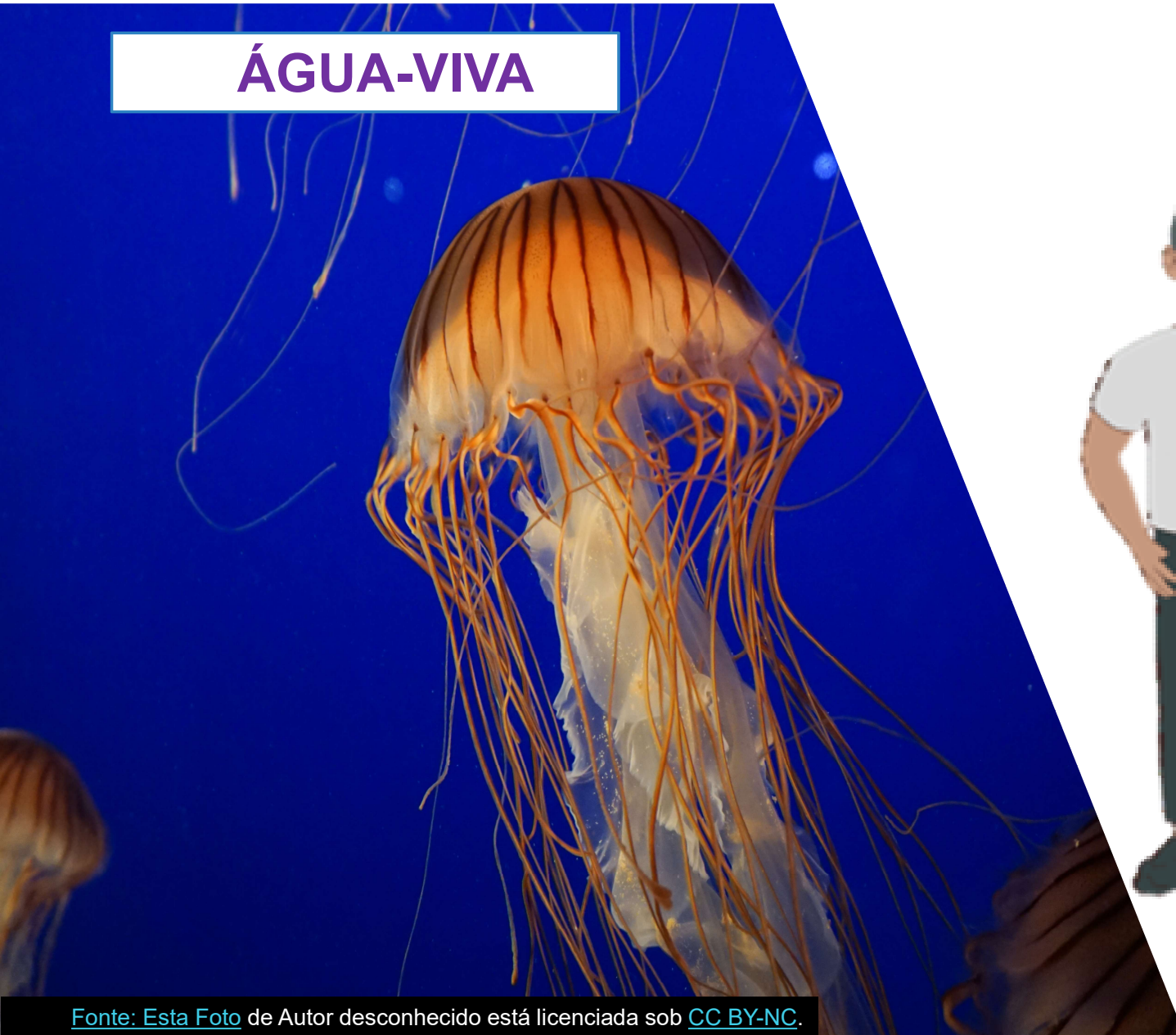


Fonte: [Esta Foto](#) de Autor desconhecido está licenciada sob [CC BY-NC](#).



As águas-vivas e caravelas são animais aquáticos que pertencem ao Filo Cnidária e vivem livremente no mar.¹

ÁGUA-VIVA



As águas-vivas também chamadas de medusas são um dos principais representantes do Filo Cnidária que produzem substâncias urticantes (produz queimadura) que as auxiliam na captura das presas.²

Os seus corpos são compostos por 95% de água, o que inspirou o seu nome popular.

ÁGUA-VIVA



Fonte: [Esta Foto](#) de Autor desconhecido está licenciada sob [CC BY-NC](#).



As águas-vivas são animais fantásticos. Elas não possuem cabeça, nem sistema circulatório e nem órgãos para respiração ou para excreção. Seu corpo lembra um guarda-chuva com tentáculos cobertos por células que são chamadas de cnidócitos.

ÁGUA-VIVA



Fonte: [Esta Foto](#) de Autor desconhecido está licenciada sob [CC BY-NC](#).

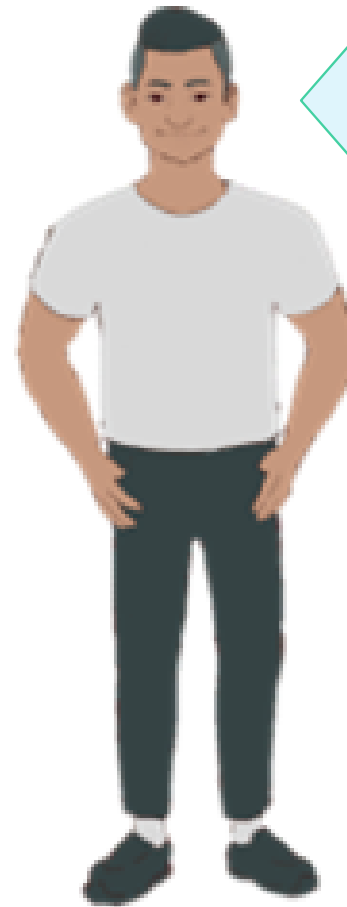


Quando acontece o contato dos tentáculos com um corpo estranho, os cnidócitos se abrem e nemátocitos (filamentos), cheios de toxinas, são ejetados na pele da vítima como uma agulha fina dando uma sensação de picada e logo em seguida acontece a queimadura.

CARAVELA



Fonte: [Esta Foto](#) de Autor desconhecido está licenciada sob [CC BY-NC](#).



Já as caravelas também conhecidas como caravelas portuguesas, são colônias flutuantes de cnidários. Elas representam um único organismo formado por uma colônia heteromorfa. Seu corpo é formado pela junção de quatro tipos de pólipos, animais que possuem morfologia bastante distintas em relação as águas-vivas.

CARAVELA



Fonte: [Esta Foto](#) de Autor desconhecido está licenciada sob [CC BY-NC](#).



A parte superior do seu corpo apresenta uma estrutura gelatinosa e redonda que contém a cavidade gastrovascular, tentáculos e boca voltados para baixo. Os pólipos são caracterizados pela boca e tentáculos voltados para cima. Essa estrutura gelatinosa, na verdade, se apresenta como uma bolsa de cor púrpura ou azulada que flutua acima da linha da água podendo ser de fácil visualização.³

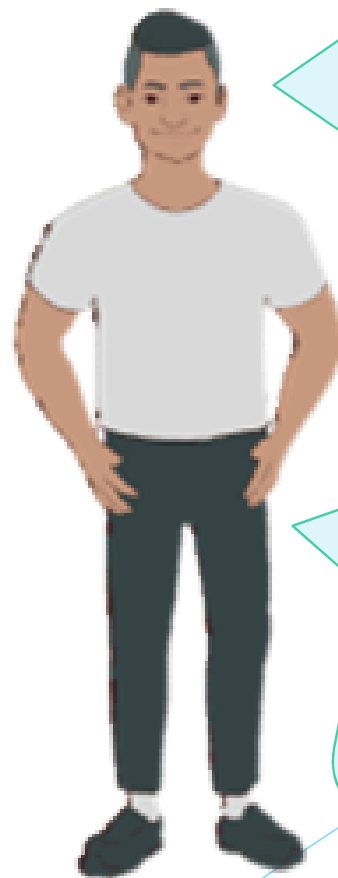
ÁGUA-VIVA



CARAVELA

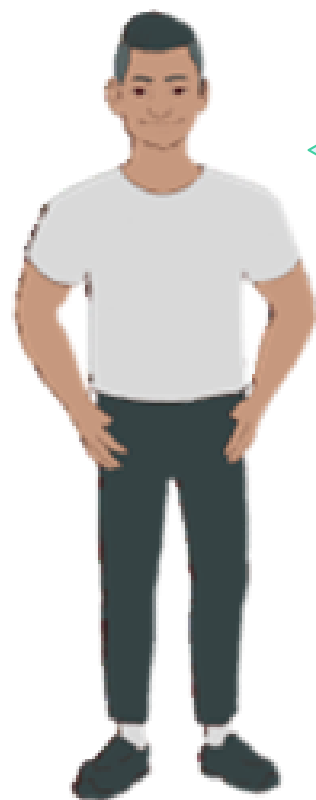


Fonte: [Esta Foto](#) de Autor desconhecido está licenciada sob [CC BY-NC](#).



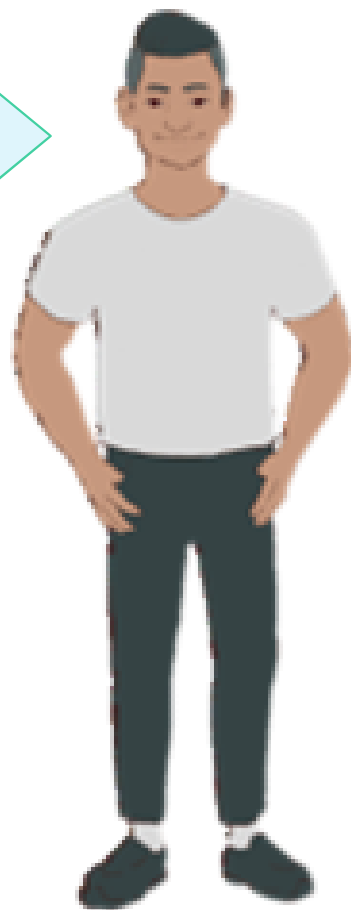
Sabemos que a água-viva é transparente e difícil de enxergar na água podendo passar completamente despercebida. Já as caravelas possuem uma bolsa colorida e flutuam na água.

Então pessoal, vimos que tanto as águas-vivas como as caravelas possuem características estruturais distintas mas causam os mesmos acidentes que são as queimaduras na pele.



Agora, vou apresentar para vocês uma amiga que irá explicar quais cuidados devemos ter ao sofrer acidentes com esses animais marinhos.

**Olá, enfermeira Fernanda!
O que uma pessoa sente
quando sofre um acidente
com água-viva ou caravela?**



**Olá, Pedro! Vamos
falar sobre isso!**



1 DOR.

2 QUEIMAÇÃO.

**3 MARCAS AVERMELHADAS
IRREGULARES.**

4 EDEMA.



**Algumas lesões podem evoluir para
necrose em até 24 hrs.³**



**Acidentes com
águas-vivas e
caravelas
causam
QUEIMADURAS
que podem
acarretar em:**

QUEIMADURAS



Aqui temos algumas fotos de algumas lesões.



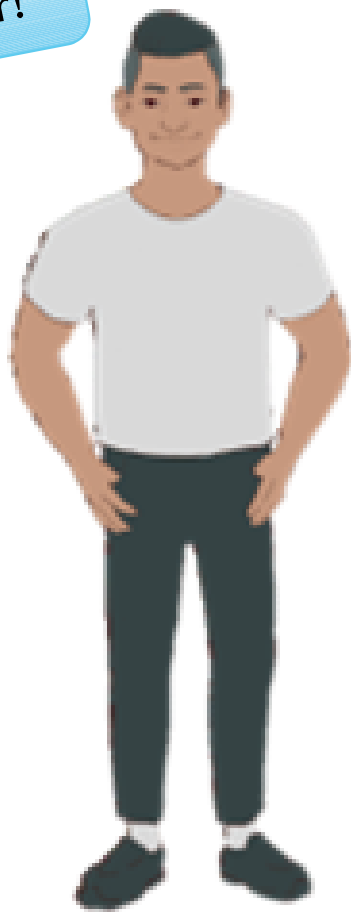
Fonte: <https://brasiluniversodigital.blogspot.com/2013/04/eles-foram-atacados-por-aguas-vivas.html>

**Enfermeira
Fernanda, e quais
cuidados devemos
ter ao sofrer esse
tipo de acidente?**



**Existem alguns cuidados
fundamentais a serem
tomados. Vamos falar sobre
eles!**

Muito
esclarecedor!



Em primeiro lugar nunca se deve lavar a lesão com água doce, mas com água do mar ou ácido acético a 5% que é conhecido como vinagre.⁴

Também não se deve esfregar a região acometida.

**Com certeza,
enfermeira Fernanda!
Retirar os tentáculos
ajuda a inativar os
cnidócitos impedindo
envenenamento posteriores,
pois eles continuam
liberando as toxinas na
pele.**



**Como você sabe, Pedro,
retirar os tentáculos é
muito importante, pois
ajuda a diminuir a
quantidade de toxinas.
Reduzindo, assim, a
possibilidade de reações
alérgicas mais graves.⁴**

**Por isso é
importante procurar
assistência médica!**

O QUE FAZER EM CASOS DE ACIDENTES:^{3,4}

1

Lavar em abundância com a água do mar.

3

Procure desativar os nematócitos banhando a região com vinagre por alguns minutos.

2

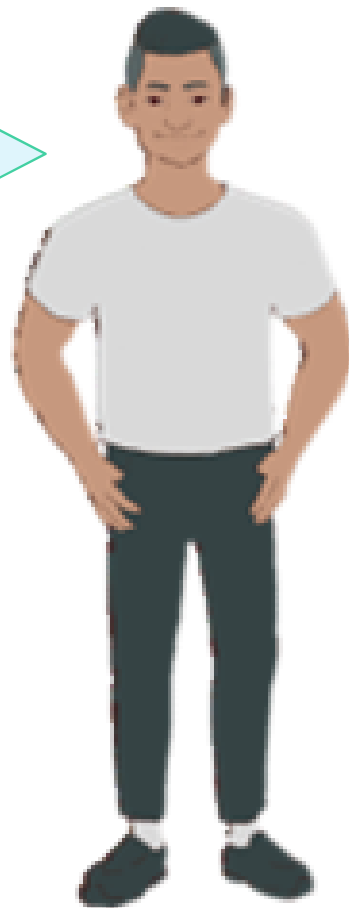
Remover os tentáculos aderidos a pele com a mão protegida ou com a ajuda de um objeto não perfurocortante.

Mesmo com a luva ter cuidado para não tocar outra parte do corpo o que pode causar outra queimadura.

4

Procurar assistência médica para avaliação clínica, prevenindo reações alérgicas e possíveis envenenamentos pela quantidade de toxinas absorvida pela pele.

E como são as reações alérgicas?



As queimaduras, por esses animais marinhos, podem causar reações alérgicas severas, principalmente, respiratórias . É muito importante que certos sintomas sejam observados. Tais como...

POSSÍVEIS REAÇÕES ALÉRGICAS:⁴

1 RONCO E CHIADO NO PULMÃO.

2 EDEMA DE GLOTE (OBSTRUÇÃO DAS VIAS AÉREAS).

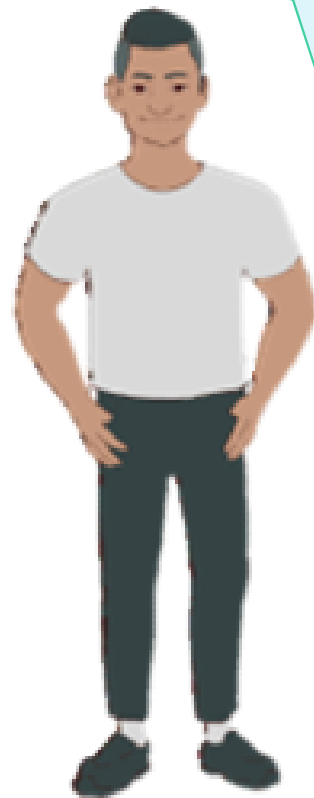
3 DIFICULDADE PARA RESPIRAR.

4 DESORIENTAÇÃO.

5 INCONSCIÊNCIA.

Devemos ficar atentos a essas reações e qualquer manifestações mais graves encaminhar ao serviço de emergência imediatamente!

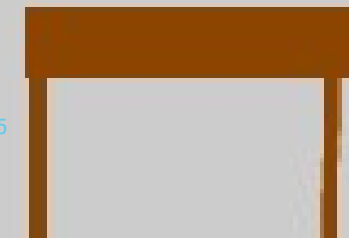
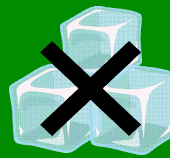
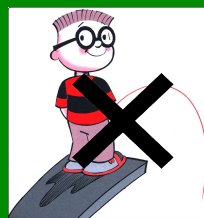




**Agradeço a
enfermeira Fernanda
pelas suas
orientações!**

**Agora vamos conversar com o
meu amigo João, professor de
ciências, que vai explicar o que
não se deve fazer nos casos
desses acidentes.**

O QUE NÃO SE DEVE FAZER⁴

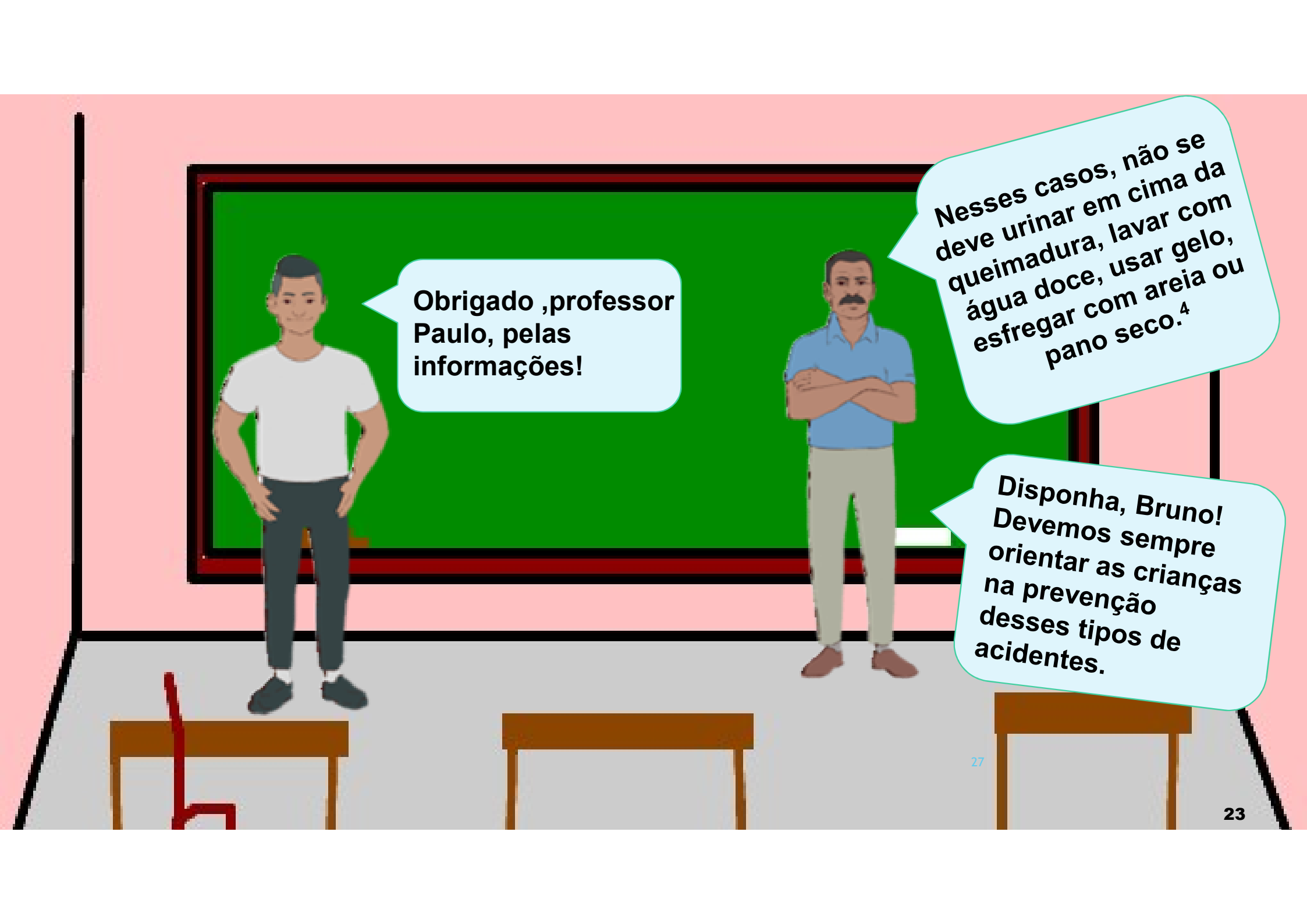


E ai, professor João!
Nos fale um pouco
sobre o que
representam as figuras
que estão no quadro!



Pedro, essas figuras,
representam o que
não se deve fazer em
casos de acidentes
com águas-vivas e
caravelas.





Obrigado ,professor Paulo, pelas informações!

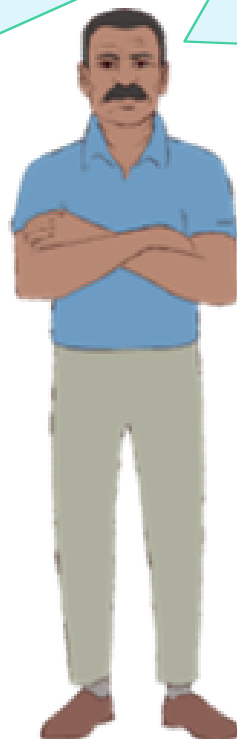
Nesses casos, não se deve urinar em cima da queimadura, lavar com água doce, usar gelo, esfregar com areia ou pano seco.⁴

Disponha, Bruno!
Devemos sempre orientar as crianças na prevenção desses tipos de acidentes.



Então pessoal, agora sabemos o que fazer em casos de acidentes com esses tipos de animais marinhos!

Até a próxima pessoal !!!



Além disso, é importante ressaltar o cuidado com as crianças, principalmente, em locais de maior incidência!



E não se esqueçam de procurar um serviço de referência da sua cidade para esse tipo de acidente!

REFERÊNCIAS

- ▶ 1-Souza JS. Caravela-do-mar. Infoescola. Disponível em: <<https://www.infoescola.com/cnidarios/caravela-do-mar/>> Acesso em 13 de março de 2022.
- ▶ 2-Geographic, National. Caravela-portuguesa. Saiba Porque É Tão Temida. National Geographic. Disponível em: <[://www.natgeo.pt/animais/2018/06/caravela-portuguesa-saiba-porque-e-tao-temida#:~:text=MEDUSA%3F,É%20sequer%20"um"%20animal](://www.natgeo.pt/animais/2018/06/caravela-portuguesa-saiba-porque-e-tao-temida#:~:text=MEDUSA%3F,É%20sequer%20)>. Acesso em 13 de março de 2022.
- ▶ 3-Ministério da Saúde. Acidentes por águas-vivas e caravelas. Governo Federal. Disponível em: <<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/animais-peconhentos/acidentes-por-aguas-vivas-e-caravelas-1>> Acesso em 13 de março de 2022.
- ▶ 4-Ministério da Saúde. Manual de diagnóstico e tratamento de acidentes por animais peçonhentos. 2ª ed.-Brasília: Fundação Nacional de Saúde, 2001. 120. 1. Zo. onose. I. Fundação Nacional de Saúde.